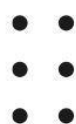




**POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E  
AÇÕES  
ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS  
PARA A INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA, PESQUISA,  
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E  
CULTURAL**





## FACULDADE CERES – FACERES

### Nossa Missão é:

*“Formar profissionais aptos a atuar de forma ética, humanística, técnica e sustentável, e enfrentar os desafios atuais e futuros do sistema de saúde e da sociedade”.*

### Nossa visão é:

*“Ser referência nacional na formação de médicos”.*

### Nossos valores são:

- ✓ *Excelência na formação profissional;*
- ✓ *Inovação em educação médica;*
- ✓ *Sustentabilidade;*
- ✓ *Responsabilidade social;*
- ✓ *Eficiência em gestão corporativa*





# POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A INICIAÇÃO CIENTÍFICA, PESQUISA, TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL

A FACERES estabeleceu desde sua gênese, prioritariamente, sua política de iniciação científica no desenvolvimento da região a qual está inserida e em seu entorno, ao formular normas para a investigação científica, baseou-se no atendimento ao seu princípio básico de auxiliar no desenvolvimento regional, haja vista só se conseguir atingir tal meta a partir da produção do conhecimento e não apenas da sua transmissão.

A FACERES entende a investigação científica como um processo de reflexão sistemática e crítica sobre a realidade multidimensional que está inserida, assumindo-a como exercício permanente, expresso nas atividades acadêmicas, para romper com o mito do ensino magistro-cêntrico e conteúdo-cêntrico (BEBER, 2007).

A iniciação científica e a pesquisa no curso de medicina da FACERES, são entendidas tanto para despertar o interesse pela investigação científica e iniciar a formação de novos pesquisadores, quanto como estratégias de formação profissional, por meio do ensino voltado à construção da autonomia intelectual, da iniciativa e do desenvolvimento de uma atitude crítico-investigativa diante da realidade.

A formação do cientista se dá de forma mais evidente a partir da graduação, pela renovação constante da cultura, pelo exercício da reflexão-ação, pelo confronto de opiniões a ser disseminado por meio de publicações em várias mídias, sejam impressas ou digitais.

Para as atividades de Iniciação Científica será implementado:

- i. Revista Científica de periodicidade anual, virtual, para o curso de graduação e pós-graduação.
- ii. Relatórios, projetos de investigação científica, práticas pedagógicas e trabalhos de conclusão de curso.

Para ampliar as ações de investigação científica, a FACERES tem como objetivo:

- a) Qualificação dos professores para orientação das iniciações científicas.
- b) Qualificação dos professores em curso de pós-graduação lato e stricto sensu.
- c) Cadastro junto aos órgãos de fomento.
- d) Criação das bolsas de investigação científica para alunos.
- e) Maior integração entre ensino - investigação científica - extensão.

**A pesquisa e iniciação científica estão previstas de acordo com a Política de Iniciação Científica e de Pesquisa da IES.** A **iniciação científica** é uma atividade de investigação, realizada por estudantes de graduação, no âmbito de projeto de iniciação científica, orientado por docentes-pesquisadores qualificados, que visa o aprendizado de técnicas e métodos científicos e o desenvolvimento da mentalidade científica e da criatividade, no confronto direto com os problemas oriundos da pesquisa. O Programa de Iniciação Científica (PICIN) consiste num instrumento de estímulo à pesquisa que permite introduzir os estudantes de graduação na





pesquisa científica, configurando-se como um poderoso fator de apoio às atividades de ensino e extensão, que atendem às seguintes Políticas:

- a) Iniciar os alunos dos cursos de graduação na prática da pesquisa científica;
- b) Desenvolver mentalidade científica, crítica e criativa dos alunos;
- c) Estimular o professor orientador a formar equipes de pesquisa;
- d) Estimular os alunos a participarem de eventos científicos e a publicar os trabalhos realizados.

Já a **pesquisa**, têm por finalidade a criação, instituição e consolidação de uma cultura de pesquisa, que permita:

- Por meio do incentivo e apoio à criação ou fortalecimento de grupos, núcleos, laboratórios e centros de pesquisa;
- O estímulo à ampliação de atividades de iniciação científica junto aos alunos de graduação;
- A valorização dos projetos interdisciplinares;
- O incentivo à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais de relevância;
- A divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas;
- O estímulo à publicação em revistas científicas indexadas de alto impacto;
- A constante busca de integração Ensino – Pesquisa – Extensão;
- A ampliação da mobilidade acadêmica, nacionalmente e com a internacionalização;
- A definição e implementação de sistemática de acompanhamento e avaliação das pesquisas, incorporando critérios de qualidade e relevância científica e social.

A pesquisa é o principal mecanismo do desenvolvimento científico, tecnológico e de transferência de conhecimento para a sociedade, com forte potencial de contribuição para o desenvolvimento econômico, social e cultural, tornando-se imprescindível para endossar a missão e visão institucional, que estão pautadas em resultados acadêmicos que contribuam para o desenvolvimento local e regional, e também ser referência em inovação e qualidade acadêmica, e está instituída de forma orientada para as demandas da sociedade na qual está inserida. Para tanto, propõe para a pesquisa em sua política:

- a) Criar e consolidar grupos, núcleos, laboratórios, centros e institutos de pesquisa com a participação, na medida das possibilidades, de docentes e alunos da graduação;
- b) Estimular a ação dos docentes no avanço do conhecimento em diferentes áreas dos cursos de graduação, como em âmbitos tecnológicos, artísticos e culturais;
- c) Gerar oportunidades internas de fomento e viabilização de pesquisas nas áreas menos privilegiadas pelas agências, em projetos interdisciplinares;
- d) Reforçar a integração das diferentes ações na pesquisa com as áreas de ensino e extensão;
- e) Estimular a internacionalização da pesquisa via parcerias com outros centros;
- f) Incentivar o desenvolvimento contínuo do processo criativo e empreendedor em suas instalações intra e extramuros;





- g) Apoiar a divulgação dos resultados das pesquisas em eventos, congressos, palestras, encontros científicos internos e externos, e outros meios.

A iniciação científica e pesquisa na FACERES é entendida como busca, indagação de respostas aos problemas que a realidade impõe ao cotidiano acadêmico, e como dever de ofício, dever dos que se dedicam a fazer da docência, mais do que o exercício de uma profissão regulamentada, por estar comprometido com o dever de realidades, que se sente na obrigação de contribuir para modificá-las, alterá-las, pelo fazer diário.

Ser docente-pesquisador - e aí não importa se pesquisa se acha no âmbito lato ou stricto sensu -, é buscar respostas para as demandas que o alunado e as comunidades do entorno institucional apresentam; é sentir-se desafiado a criar alternativas que apontem outras construções possíveis ao que a realidade apresenta; é sentir-se instigado pelo cotidiano e ser um instigador, incitando o alunado a acompanhá-lo nessa travessia criadora e, por vezes, transgressora.

A FACERES tem como políticas de pesquisa aplicado a iniciação científica:

- a) Apoio institucional à realização das atividades de pesquisa, englobando aporte financeiro, humano, físico e tecnológico;
- b) Busca de novas fontes de recursos financeiros para auxílio à iniciação científica e à pesquisa, como meio de potencializá-las;
- c) Auxílio à qualificação dos docentes, perseguindo a meta de se ter um corpo de profissionais formado por mestres e doutores;
- d) Promoção de intercâmbio com instituições científicas, nacionais e estrangeiras, visando a desenvolver projetos conjuntos e troca de experiências com outros pesquisadores;
- e) Ampliação e consolidação da busca de parcerias com vistas a desenvolver atividades de pesquisa;
- f) Incentivos à divulgação e publicação dos resultados científicos dos seus estudos e pesquisas;
- g) Estabelecimento de projetos que atendam às Linhas Curriculares Institucionais (LCIs) e que ensejem pesquisas estimuladoras da transdisciplinaridade e da integração entre cursos e áreas do saber;
- h) Fomento de pesquisas voltadas ao atendimento da demanda social.

Já no âmbito da iniciação científica, as políticas da FACERES são:

- I. Oportunizar eventos destinados ao debate de temas científicos e culturais sobre aspectos da realidade local e regional, interagindo docentes e discentes;
- II. Incentivar a participação dos alunos em projetos de iniciação científica;
- III. Estimular a participação de discentes e docentes em Encontros, Conferências e Congressos, para apresentação de trabalhos desenvolvidos nos cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu da FACERES;
- IV. Estimular a participação de docentes nas atividades de orientação de projetos de iniciação científica de interesse institucional;
- V. Desenvolver a mentalidade crítica e reflexiva prevista nas DCN's dos cursos;





- VI. Incentivar docentes e discentes, no desenvolvimento de projetos interdisciplinares, oportunizando aprendizagem integrada, inter e multidisciplinar.

A FACERES desenvolve atividades de pesquisa, articuladas aos cursos de graduação e de pós-graduação, para garantir a interdisciplinaridade, interagir com a realidade circundante e retroalimentar o ensino, estimulados mediante:

- Destinação de parte do tempo integral ou parcial de docentes para atividades de pesquisa;
- Oferta de acervo bibliográfico, sistema de informação e outros recursos materiais;
- Intercâmbio com outras instituições, nacionais e internacionais;
- Concessão de bolsas;
- Divulgação dos resultados da pesquisa e publicação dos temas considerados relevantes para a educação, a cultura, a ciência, as letras, as artes, a filosofia ou tecnologia;
- Oferta de atividades de iniciação científica, de práticas de investigação, de integração com o setor produtivo, de prestação de serviços e de atendimentos na área social, que conduzam os estudantes à prática profissional;
- Promoção de congressos e outros eventos, de natureza científica ou técnico-profissional;
- Estímulos e apoio aos pesquisadores, a fim de participar de eventos de caráter científico, técnico, cultural ou educacional.

### **Mecanismos de apoio à produção pedagógica, científica, técnica, cultural e artística**

A Instituição desenvolverá ao longo do período de vigência do PDI, mecanismos de apoio à produção científica, técnica e cultural bem como mecanismos de apoio à participação em eventos de discentes e docentes.

Entre as medidas de apoio que concederá aos discentes e aos docentes em capacitação estão o afastamento – parcial ou integral – de suas atividades acadêmicas, a manutenção dos vencimentos integrais, e o recebimento de bolsas próprias ou oriundas de agências financiadoras, dentro da quota por esta definida.

O desenvolvimento de projetos de pesquisa científica e tecnológica, realizados com qualidade, atende a mais um dos objetivos da Instituição que, como instituição inserida na comunidade, procurará concretizar os interesses coletivos da sociedade brasileira. Estes interesses refletem uma melhoria na qualidade de vida em nível regional, estadual e nacional à medida que a pesquisa científica avança no conhecimento e no desenvolvimento tecnológico trazendo novas soluções.

A Instituição propõe, portanto, ações que priorizem o desenvolvimento da pesquisa/iniciação científica em todas as áreas do conhecimento, com vistas ao avanço do conhecimento científico, promovendo a inovação tecnológica, o intercâmbio e a divulgação científica e tecnológica e contribuindo significativamente para a formação de recursos humanos, tendo como objetivos:

- ✓ Produzir o conhecimento ampliando as fronteiras científicas e tecnológicas;





- ✓ Consolidar a produção científica no curso de graduação;
- ✓ Estimular a participação de docentes nas atividades de pesquisa, sem perda da qualidade dos projetos;
- ✓ Incentivar a produtividade com qualidade em pesquisa;
- ✓ Consolidar a presença da Instituição nos eventos principais de cada área do conhecimento;
- ✓ Consolidar os processos de avaliação de pesquisa da Instituição;
- ✓ Buscar a qualidade e produtividade do gerenciamento da pesquisa/iniciação científica na Instituição;
- ✓ Promover o intercâmbio entre pesquisadores nacionais e estrangeiros;
- ✓ Implementar Laboratórios de Pesquisa/iniciação científica;
- ✓ Consolidar os Grupos de Excelência da Instituição.

Essa e demais políticas da FACERES estão descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

